

Acidentes ofídicos em Alagoas

**Alfredo Aurélio M. R. Filho¹, Carine V. Souza¹, Emanoela S. Gonçalves¹,
Junyelle A. C. Fragoso¹**

¹Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes – Campus Amélia Uchôa, 57038-000, Maceió/AL. E-mail: aamrosaf@gmail.com, carinevilarins7@gmail.com, emanoeladsg@gmail.com, fragosojunyelle@gmail.com

Os ofídicos compreendem as cobras peçonhentas e não peçonhentas, as quais provocam acidentes que possuem significativa importância médica devido a sua gravidade e frequência, sobretudo em áreas tropicais. Os gêneros de serpentes peçonhentas mais comuns no Brasil são *Bothrops*, *Crotalus*, *Lachesis* e *Micrurus*, que tem como representantes a jararaca, cascavel, surucucu e coral, respectivamente. O veneno desses animais pode apresentar ação neurotóxica, miotóxica, proteolítica, nefrotóxica e ação coagulante, que podem provocar um envenenamento leve até grave a partir dos sintomas apresentados. O objetivo desse estudo foi destacar a incidência de acidentes ofídicos no Estado de Alagoas e a importância da identificação do animal para o correto atendimento ao paciente com aplicação do soro antiveneno adequado. Para isso, foram examinados dados da Secretaria Estadual de Saúde com análise de 1.968 casos de acidentes ofídicos distribuídos por 99 municípios de Alagoas que foram registrados no Sistema de Informação de Agravos Notificáveis (SINAN) nos anos de 2010 a 2015. Os resultados obtidos apontaram maior incidência em Maceió, Marechal Deodoro e Arapiraca, onde foram notificados 178, 170 e 101 casos, respectivamente. Em relação à espécie, a maioria dos casos foi com serpentes não peçonhentas, porém o gênero mais frequente dentre as peçonhentas foi o *Bothrops*. O sexo masculino foi três vezes mais acometido e a faixa etária mais prevalente foi entre 20 e 39 anos, seguido por 40 a 59 anos e 10 a 19 anos de idade. 62% dos acidentes foram classificados como leves, 24% moderado, 4,5% grave e outros 10% não foram especificados. Dois óbitos foram registrados, sendo um desses em Campo Alegre e outro em Taquarama. Diante desse cenário, torna-se imprescindível a disseminação de informações para a comunidade e profissionais de saúde sobre a prevenção desses acidentes, diagnóstico correto e tratamento adequado.

Palavras-chave: Acidentes Ofídicos, Incidência, Alagoas